

REPRESENTANTES DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL REUNIRAM-SE EM BOGOTÁ PARA DEBATER POLÍTICAS DA OMM NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS DELEGAÇÃO BRASILEIRA TEVE PARTICIPAÇÃO ATIVA NO EVENTO



A Associação Regional III (AR III) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), responsável por coordenar as atividades meteorológicas, hidrológicas e conexas na América do Sul, realizou sua XV Sessão em Bogotá, Colômbia, no período de 22 a 29 de setembro de 2010. Além de representantes dos 13 países da América do Sul, a reunião contou com a representação do Canadá, Estados Unidos, Polônia, Finlândia e Espanha. O Brasil esteve representado por uma delegação, constituída de oito pessoas, liderada por Antonio Divino Moura, diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Segundo Divino Moura, todos os assuntos importantes para os serviços meteorológicos da região III foram discutidos nesse evento quadrienal. Fizeram parte da agenda: análise das realizações dos últimos quatro anos, planejamento estratégico para os próximos quatro anos, eleição do presidente e vice-presidente da AR III, definição de nova estrutura gerencial da Associação, entre outros.

Na percepção de Divino Moura, a reunião foi bastante produtiva. Houve uma plenária geral, presidida pelo então presidente da AR III, Ramón Jesús Viñas García, da Venezuela; e duas plenárias (A e B) presididas pelos diretores dos serviços

nacionais de meteorologia do Brasil e do Chile, respectivamente, além de várias sessões de trabalho. Os diretores dos serviços de meteorologia participaram bastante das discussões técnicas e demonstraram uma vontade grande em cooperar para elevar o nível técnico-científico de produtos da região como um todo.

Planejamento estratégico – Coube ao diretor do INMET, assessorado por José Arimatéa de Sousa Brito (com experiência de 18 anos de atividades na OMM), a responsabilidade de elaborar uma proposta de planejamento estratégico para a Região III. Entre os assuntos debatidos e propostos constam a extensão da criação do centro virtual de vigilância, previsão e alerta antecipado de eventos meteorológicos severos na região sul da América do Sul, muito bem aceita, para outras regiões da América do Sul. No que se refere a clima, propôs-se a criação de um Centro Regional de Serviços Climáticos, em termos de uma rede envolvendo a Argentina, a Bolívia, o Brasil, o Chile, o Paraguai e o Uruguai. Segundo Divino Moura, serão agendadas algumas reuniões em breve, para formalizar os objetivos, a estrutura operacional e gerencial, bem como os produtos a serem gerados por esse Centro.

A rede brasileira de monitoramento foi bastante elogiada e os diretores dos serviços meteorológicos do Paraguai, Uruguai e Bolívia devem visitar o INMET para aprofundar o conhecimento sobre essa experiência bem sucedida, disse Divino Moura.

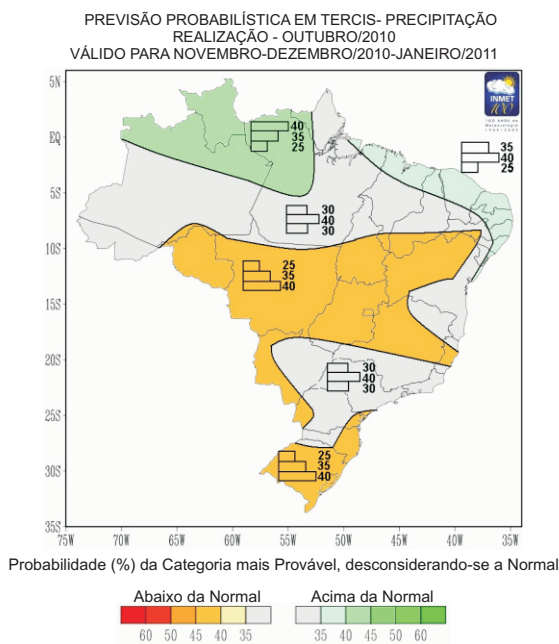
Eleição do presidente e vice-presidente – A diretora do serviço de meteorologia do Chile, Myrna Araneda Fuentes, foi eleita presidente da AR III e o diretor do serviço de meteorologia do Paraguai, Julián Báez Benítez, vice-presidente. Há uma esperança de grande movimentação na regional III nos próximos quatro anos, já que, segundo Divino Moura, os eleitos são dinâmicos e trabalham bastante.

Uma nova estrutura gerencial – Para gerenciar os trabalhos da AR III nos próximos quatro anos, foi proposta uma estrutura simples e flexível. Há um grupo gestor – constituído pelo Presidente da AR III e por membros dos países da América do Sul que participam também do Conselho Executivo da OMM e que poderão aproveitar as reuniões anuais desse Conselho, realizadas em Genebra, para realizar a reunião de gestão da AR III; e três grupos de trabalho voltados para assuntos do tempo, do clima e da água, respectivamente. Esses grupos são permanentes. Há, ainda, a possibilidade de criação de grupos de trabalho provisórios, constituídos para atender demandas imediatas.

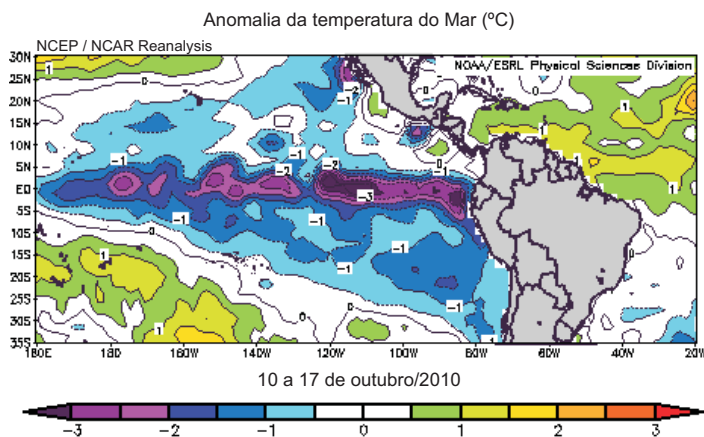
Delegação Brasileira – A delegação brasileira, chefiada por Antonio Divino Moura, incluiu: Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr. e José Mauro de Rezende, do INMET; Antonio Cardoso Neto, da Agência Nacional de Águas; Artur Gonçalves Ferreira, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo; José Arimatéa de Sousa Brito; Mario Mottim, da Embaixada Brasileira em Bogotá; e Sérgio de Paula Pereira, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Segundo Divino Moura, houve uma participação ativa do Brasil na XV Sessão::

LA NIÑA GANHA FORÇA E INFLUENCIA CLIMA DO BRASIL

O atual episódio do fenômeno La Niña, que teve início em meados de junho de 2010, encontra-se na plenitude de sua atuação e, segundo os especialistas, deve persistir até o segundo trimestre de 2011. Os efeitos típicos desse fenômeno no Brasil são a tendência de chuvas acima da média na Região Norte e parte da Região Nordeste e redução das chuvas na Região Sul. Nas demais áreas do país, os efeitos não são bem definidos e variam muito com a época do ano e com cada ocorrência do fenômeno, explica Mozar de Araújo Salvador, meteorologista da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa do INMET. Esse comportamento típico se reproduz, também, na previsão feita pelo INMET para o próximo trimestre, resumida no mapa abaixo.



Fenômeno La Niña – Ao contrário do *El Niño*, o fenômeno *La Niña* é o resfriamento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Trata-se de um fenômeno natural que produz fortes mudanças na dinâmica da atmosfera, alterando o clima. Nele, os ventos alísios – ventos que sopram de leste para oeste nos trópicos – mostram-se mais intensos que o habitual e as águas mais frias, que caracterizam o fenômeno *La Niña*, estendem-se em volta da linha do equador desde a costa peruana até aproximadamente 180 graus de longitude no Pacífico Central, como mostra a figura abaixo. Observa-se, ainda, uma intensificação da pressão atmosférica no Pacífico Central e Oriental em relação à pressão no Pacífico Ocidental:



DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/2º DISME REPRESENTA O BRASIL NO VII CURSO IBEROAMERICANO DE METEOROLOGIA SATELITAL

A meteorologista Aylci Ferreira de Barros, chefe da Seção de Previsão do Tempo do 2º Distrito de Meteorologia, representou o Brasil no VII Curso Iberoamericano de Meteorologia Satelital, realizado de 30 de agosto a 10 de setembro de 2010, no Centro de Formación de la Cooperación Española da Antigua Guatemala. O curso teve a finalidade de qualificar o profissional de meteorologia em interpretação de imagens de satélites em vários canais, reconhecimento das estruturas atmosféricas em escalas diferentes e aplicação nos procedimentos operacionais da previsão do tempo. Foi organizado pela Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), a Agencia Estatal de Meteorologia (AEMet) e o Ministério de Medio Ambiente, Medio Rural y Marino da Espanha.

CHEFE DO INMET/1º DISME PARTICIPA DE ENCONTRO SOBRE BIODIVERSIDADE E DE REUNIÕES TÉCNICAS SOBRE EVENTOS CLIMÁTICOS

Lucia Gularte da Silva, chefe do 1º Distrito de Meteorologia, participou do Encontro “O Brasil rumo à Conferência da Biodiversidade”, realizado em Manaus, em 7 de outubro, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. O objetivo do encontro foi debater propostas sobre os desafios para o uso sustentável e repartição dos benefícios e conservação da biodiversidade para a 10ª Conferência das partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB COP-10), de 18 a 29 de outubro de 2010, no Japão. O evento reuniu profissionais da área ambiental, jornalistas, estudantes e sociedade em geral. Lucia Gularte participou, também, de três reuniões técnicas, sendo duas da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas, realizadas em 1º e 7 de setembro, no Auditório do 1º DISME, promovidas pelo Centro Estadual de Mudanças Climáticas. A terceira reunião técnica, realizada em 22 de setembro, no Auditório da Superintendência Federal da Agricultura, debateu estratégias para minimizar os impactos da seca sobre a pesca do Amazonas e foi promovida pelo Ministério da Pesca e Aquicultura.

COORDENADOR DO INMET/3º DISME PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE DESASTRES NATURAIS

O coordenador do 3º Distrito de Meteorologia, Raimundo Jaildo dos Anjos, representou o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia, Antonio Divino Moura, em reunião do GT – Desastres Naturais, promovida pelo secretário de Política e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Antonio Barreto de Castro. Segundo Raimundo Jaildo, o foco principal da reunião, realizada em 3 de setembro de 2010, no Campus Tecnológico do MCT, em Recife, foi debater a possibilidade de criação de um Sistema Nacional de Alerta. Estiveram presentes representantes da Diretoria de Hidrografia e Navegação, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, do Instituto de Gestão das Águas e Clima do estado da Bahia, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e do Laboratório de Meteorologia de Pernambuco.



INMET PARTICIPA DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA

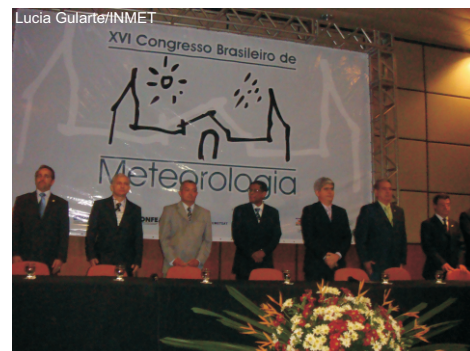
O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) teve participação ativa no XVI Congresso Brasileiro de Meteorologia realizado no Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, no período de 13 a 17 de setembro de 2010, com o tema “A Amazônia e o Clima Global”. O diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, participou da mesa de Abertura Oficial do Congresso e entregou o Prêmio Sampaio Ferraz ao comandante Marcos Lourenço de Almeida e meteorologistas do Serviço Meteorológico Marinho e a Rogério Guedes e meteorologistas do SIPAM. Em 14 de setembro, Divino Moura coordenou o debate sobre Política Nacional de Meteorologia e Climatologia e o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 564/2006, em tramitação no Congresso Nacional. Em 15 de setembro, Alaor Moacyr Dall Antonia Jr., coordenador geral de Agrometeorologia, atuou como relator da Plenária sobre Sistema Nacional de Meteorologia: Previsão e Observação. Durante o evento, meteorologistas e outros profissionais do INMET apresentaram 48 trabalhos técnicos nas sessões orais e em plantão de pôsteres.

Um estande, organizado por Francisco de Assis Diniz, assessor do diretor do INMET, e José Raimundo Abreu de Sousa, coordenador do 2º Distrito de Meteorologia, com sede em Belém, disponibilizou aos visitantes informações e produtos meteorológicos do Instituto. A publicação intitulada *Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990* (nos formatos impresso e DVD) despertou grande interesse do público que visitou o estande.

O Congresso Brasileiro de Meteorologia – o maior da área no país – é organizado a cada dois anos pela Sociedade Brasileira de Meteorologia. A 16ª edição do Congresso reuniu 1.200 meteorologistas, especialistas, profissionais e estudantes de áreas afins, de todo o Brasil e do exterior. A programação incluiu apresentação de trabalhos (orais e pôsteres), palestras, mesas redondas, minicursos, plenárias e debates.

Prêmio Sampaio Ferraz – Esse prêmio é concedido pela Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET), em reconhecimento pelo destaque na área operacional em meteorologia.

Divino Moura e a equipe do INMET foram merecedores do prêmio durante a realização do XV Congresso Brasileiro de Meteorologia, realizado em São Paulo, em agosto de 2008.



Abertura oficial do Congresso



Plenária sobre Sistema Nacional de Meteorologia

INMET É SEDE DE REUNIÃO INTERNACIONAL SOBRE CÓDIGOS E REPRESENTAÇÃO DE DADOS

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) foi sede da Segunda Reunião do Grupo de Especialistas em Códigos e Representação de Dados, da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Brasília, no período de 31 de agosto a 3 de setembro de 2010. Segundo Jeffrey Ator, da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), a reunião foi bastante produtiva e alcançou seu objetivo: revisou 65 propostas de recomendações ao plano de migração dos códigos alfanuméricos tradicionais para códigos baseados em tabelas. As recomendações foram enviadas à OMM, para tomada de decisão.

O evento contou com a participação de 19 pessoas, das quais 17 membros do grupo de especialistas, representando 13 países (Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, China, Estados Unidos, França, Japão, Reino Unido, República Checa, República Eslovaca, Rússia e Tanzânia), e dois observadores do Centro de Hidrografia da Marinha do Brasil.

Uma nova política – José Mauro de Rezende, coordenador geral de Sistemas de Comunicação do INMET e vice-presidente do referido Grupo de Especialistas explica que os códigos alfanuméricos (SYNOP, METAR, TEMP, CLIMAT), usados ainda

hoje, baseiam-se em caracteres e serão substituídos por códigos que possuem formato único, binário (BUFR). Esses códigos, baseados em tabelas, serão utilizados, em todo o mundo, para a troca de informações entre os serviços meteorológicos, os centros de previsão numérica e os usuários. José Mauro afirma que o Brasil é um dos países pioneiros no processo de migração e monitoramento das mensagens no novo formato e que a Reunião tratou de aspectos de cunho mais operacional::

Arquivo Pessoal / José Mauro de Rezende



AGENDA DO BIMESTRE

Chefe do SEGER apresenta trabalho técnico em Helsink

Edmundo Wallace Monteiro Lucas, chefe do Serviço de Gerência de Rede (SEGER), esteve em Helsink, Finlândia, de 30 de agosto a 4 de setembro de 2010, para participar da Conferência Técnica sobre Instrumentos e Métodos de Observação (TECO2010), Exposição de Instrumentos Meteorológicos (METEOREX2010) e XV Sessão da Comissão de Instrumentos e Métodos de Observação (CIMO2010). O evento foi promovido pela Organização Meteorológica Mundial. Edmundo Wallace apresentou dois trabalhos técnicos enfatizando a experiência do INMET em desenvolver sua rede de estações meteorológicas automáticas e uma análise comparativa dos dados meteorológicos observados pelas redes de estações convencionais e automáticas. Segundo Wallace, sua participação foi importante porque propiciou a divulgação da Rede de Estações Automáticas do Brasil e a troca de experiências sobre as modernas técnicas de instrumentação e métodos de observação passíveis de aplicação no INMET, apresentadas pelos representantes dos serviços nacionais de meteorologia dos países membros da OMM.

Edmundo Wallace também visitou a VAISALA, fábrica que produz as estações automáticas utilizadas pelo INMET e o Instituto Meteorológico Finlandês (FMI), para conhecer as modernas técnicas de calibração de instrumentos meteorológicos.

INMET realiza reunião de gestão administrativa em Belém

O INMET realizou a VIII Reunião de Gestão Administrativa em Belém, Pará, dias 14 e 15 de setembro, para tratar de vários assuntos relacionados a pessoal, rede de

estações meteorológicas de superfície, difusão de informações, dados climatológicos, orçamento, entre outros. A reunião contou com a participação do diretor, de representantes dos dez Distritos de Meteorologia, dos coordenadores de Agrometeorologia, Apoio Operacional e Modelagem Numérica, do chefe do Serviço de Planejamento, Programação e Execução Orçamentária e Financeira, do chefe da Gerência da Rede de Estações Meteorológicas e de uma representante da Seção de Controle da Qualidade.



Arquivo Pessoal/Lucia Gularte

Na percepção do coordenador geral de Apoio Operacional, Edil Manke, a VIII Reunião foi bastante produtiva, os participantes estavam bem receptivos e críticos, o debate ocorreu em um clima de total harmonia e confiança, as pessoas demonstraram-se comprometidas com o crescimento do INMET. Os resultados da reunião são fundamentais na tomada de decisões e implementação de novas ações, ele concluiu.

Coordenador de Apoio Operacional participa de curso sobre Desenvolvimento de RH em Lima

O coordenador geral de Apoio Operacional, Edil Manke, participou de um "Curso sobre desenvolvimento de RH para os serviços meteorológicos nacionais de países da América do Sul", realizado

em Lima, Peru, no período de 4 a 8 de outubro de 2010. Edil Manke disse que o principal objetivo do curso foi aperfeiçoar o desempenho dos administradores no que se refere a gestão, planejamento estratégico, elaboração de projetos e mobilização de recursos orçamentários e financeiros para promover o desenvolvimento de recursos humanos. Foi aberto um espaço para a troca de experiência entre os 18 países representados. O evento contou com o patrocínio do Servicio Nacional de Meteorología e Hidrología (SENAMHI) do Perú e apoio da AEMet, a Agência Estatal de Meteorología da Espanha.

Meteorologista do INMET participa de Seminário Internacional de Climatologia em Quito

Yumiko Marina Tanaka de Anunciação, meteorologista da Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, participou do Seminário-Taller Internacional de Climatologia que ocorreu em Quito, Equador, no período de 4 a 12 de outubro de 2010, intitulado "Qué modelo del clima utilizar en los trópicos para estudios de impacto del cambio climático?". O Seminário teve o propósito de levar os participantes a avaliarem a capacidade dos modelos global e regional de clima para simular os padrões atmosféricos observados na parte tropical da América do Sul, de forma a fornecer subsídios para a posterior escolha dos que serão utilizados em estudos sobre impacto climático. O Seminário teve ainda o objetivo de demonstrar a utilização de ferramentas de *downscaling* estatístico que permitem estimar variáveis meteorológicas em um ponto, a partir de variáveis como pressão atmosférica, direção e velocidade do vento, entre outras que definem os padrões atmosféricos em escala global e regional::

INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 4, número 21
Setembro e Outubro de 2010

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 3344 0700
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. N.º. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Edil Manke
Assessoria do Gabinete
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Lucia Eliane Maria Gularte da Silva
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Eduardo Gonçalves de Moraes
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Fulvio Cupolillo

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenador do Distrito
Luiz Carlos Austin
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira